

DIRETRIZES PARA UM NOVO RIO GRANDE, GRANDE DE NOVO

O documento que ora apresentamos contém diretrizes e subsídios para o início da construção de um Plano Estratégico para o Rio Grande do Sul. Entendemos que é preciso estabelecer um Pacto Social abrangente, com objetivo de mobilizar a sociedade a pensar, conceber e realizar um futuro desejável e possível para nosso Estado. Para o desenvolvimento desse processo, devemos proporcionar vez e voz para as organizações e entidades representativas da sociedade riograndense, bem como fazer um chamamento a outros partidos políticos além do PMDB.

É imperioso que se promova uma grande mobilização para que possamos enfrentar os desafios dos novos paradigmas trazidos pela revolução tecnológica e pela globalização, construindo espaços adaptáveis, flexíveis, receptivos e capazes de inovar.

É tempo de radicalizar no esforço pela sensibilização da necessidade de novas atitudes, firmes e corajosas, no sentido de promover as grandes mudanças e transformações que o Rio Grande do Sul está a exigir e tanto necessita, para resgatar nossa confiança e autoestima e refazer um ambiente novo e que nos traga otimismo.

No resgate dos nossos valores, na recuperação da capacidade de investimentos, no estabelecimento de prioridades corretas e nas sementes que plantarmos hoje estará a qualidade dos frutos que colheremos no futuro.

Seguem algumas linhas e diretrizes, distribuídas em quatro grandes eixos:

1 – INFRAESTRUTURA, MOBILIDADE E MEIO AMBIENTE

* Defesa do Meio Ambiente e intervenção em áreas estratégicas com investimentos preferenciais em água, esgoto e lixo para melhoria da qualidade de vidas dos gaúchos e principalmente das comunidades mais carentes

* Viabilizar um choque de investimentos em infraestrutura – Dotar o Estado de condições mais favoráveis no sistema de logística e transporte, principalmente estradas, portos, aeroportos e ferrovias.

* Priorizar a questão energética como estratégia de desenvolvimento.

2 – DESENVOLVIMENTO SOCIAL

* Estabelecer pactos em áreas estratégicas como Educação, Saúde e Segurança

* Incentivar o voluntariado e a solidariedade, para um processo de compartilhamento de responsabilidades.

* Promoção da Cultura da Diversidade, com respeito e defesa dos direitos e das liberdades de todo cidadão, sem distinção de qualquer espécie.

3 – TRABALHO, EMPREGO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

* Ampliar e priorizar investimentos estratégicos em inovação e tecnologia, estabelecendo parcerias com universidades e institutos tecnológicos.

* Proporcionar que todo agricultor se transforme num empreendedor rural, com a promoção de investimentos na inovação e modernização tecnológica do campo, com prioridade à agricultura familiar.

* Promover uma política de atração de investimentos, que beneficie todas as regiões do Estado, nos segmentos de indústria, comércio, serviços, turismo e agronegócio.

4- GESTÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

* Buscar o equilíbrio das contas públicas;

* Ampliar e criar novos mecanismos de participação social e de diálogo com a sociedade

* Gestão eficiente dos recursos humanos (Gestão de Pessoas) e valorização dos servidores públicos.

* Utilizar a Tecnologia da Informação como ferramenta de controle, suporte para tomada de decisões, melhoria dos processos de competitividade e produtividade e garantia de ampliação do acesso ao serviço público.

* Reestruturação da máquina pública, com novos processos de gestão, aumentando assim a capacidade do Estado de implementar políticas públicas e obter resultados para um ambiente novo.

* Implantar a Central de Gestão de Projetos, como forma de ampliar e prospectar novas fontes de financiamento e busca de recursos para implementação de ações estratégicas de governo.